

CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DO PORTO, E. P. E.**Aviso n.º 17003/2019**

Sumário: Ciclo de Estudos Especiais de Pediatria, área de Pneumologia Pediátrica.

Por deliberação do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário do Porto, E. P. E., de 18 de setembro de 2019, faz-se público que se encontram abertas inscrições, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data da publicação deste aviso no *Diário da República*, para admissão ao Ciclo de Estudos Especiais de Pediatria — área de Pneumologia Pediátrica — criado por despacho de Sua Excelência a Ministra da Saúde, de 6 de maio de 2019, e nos termos da Portaria n.º 227/2007, de 05 de março.

Fundamentação

Em Pediatria as doenças respiratórias são as mais prevalentes, exigindo cuidados quer a nível ambulatorio quer hospitalar, tanto como patologia aguda como na forma de doença crónica, sendo que a doença pulmonar crónica é cada vez mais prevalente.

A complexidade da patologia pulmonar no grupo pediátrico, quer na abordagem diagnóstica quer na terapêutica, particularmente na doença respiratória crónica multissistémica, obriga à diferenciação dos pediatras, só assim lhes permitindo autonomia na avaliação e seguimento destes doentes, justificando assim a formação de profissionais diferenciados nesta área.

O desenvolvimento tecnológico na área da ventilação, nomeadamente na ventilação domiciliária, torna imperativo um conhecimento específico nesta área da pneumologia. A especificidade da ventilação na doença neuromuscular e técnicas coadjuvantes, são exemplo da importância da diferenciação e experiência acumulada do pediatra com subespecialidade de pneumologia. Com a mudança de paradigma sociocultural relativamente a estes doentes, os cuidados paliativos colocam novos desafios no que respeita a este à continuidade de cuidados e à salvaguarda da qualidade de vida destas famílias.

A área da Fibrose Quística, com predomínio da morbimortalidade na doença respiratória, exige também Pediatras com conhecimento na abordagem diagnóstica e terapêutica destes doentes. A Unidade de Fibrose Quística do CHP é Centro de Referência Nacional.

A patologia respiratória do sono vem sendo reconhecida crescentemente, na importância do seu rastreio, diagnóstico e abordagem terapêutica, com vista ao normal desenvolvimento da criança, de modo integrado e multidisciplinar.

Os avanços na investigação etiológica, quer no campo da biologia molecular, técnicas de imagem e terapêutica, por vezes invasiva, aplicadas à Pneumologia Pediátrica, exigem uma aprendizagem e aplicação permanentes, só exequível em Unidades de Cuidados Terciários.

A Unidade de Pneumologia Pediátrica do Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar do Porto, desde há mais de 25 anos que tem desenvolvido áreas clínicas de excelência no diagnóstico e tratamento na patologia respiratória em todos os grupos etários. A experiência acumulada, aliada à contínua investigação clínica na doença pulmonar complexa e altamente diferenciada, permite a aquisição de treino especializado nas áreas mais importantes de diagnóstico: Imagiologia, Broncoscopia, Estudo da Função Respiratória e Laboratório de Imunologia.

No Centro Hospitalar do Porto, são seguidas de modo multidisciplinar crianças desde o período perinatal, com patologia respiratória congénita e sequelar da prematuridade, até à idade adulta. A unidade de Pneumologia integra a consulta multidisciplinar de crianças com doenças neuromusculares do Centro Hospitalar do Porto, com patologias diversas, incluindo as doenças metabólicas, sendo Centro de referência nacional e europeu nesta área.

Desde 2009 existe uma Consulta de Doentes Ventilados com um modelo integrado e multidisciplinar, baseando-se numa avaliação e orientação que assegura continuidade entre a assistência hospitalar e domiciliária.

A Unidade tem experiência acumulada e elementos com formação académica diferenciada, na ventiloterapia e cuidados paliativos e tem processo de transição, organizados nos vários grupos de patologia a que se dedica.

A endoscopia respiratória com equipa médica experiente, constituída por 2 Pediatras e 1 Pneumologista.

Na área do Sono, desenvolve a sua atividade em colaboração com o Laboratório de Neurofisiologia.

O programa apresentado tem como objetivo a formação de médicos subespecialistas em Pneumologia Pediátrica.

1 — Designação: Ciclo de Estudos Especiais de Pneumologia Pediátrica

2 — Duração: O período de formação será de 24 meses.

3 — Regime e condições de trabalho: O regime de trabalho será de no mínimo 35 horas semanais, incluindo um período semanal de 12h no serviço de urgência de Pediatria, com participação e trabalho clínico, frequência de seminários especializados e realização de trabalho de investigação clínica e laboratorial.

4 — Local da sua realização: Serviço de Pediatria — Centro Materno Infantil do Norte, Centro Hospitalar do Porto.

5 — Programa

O Ciclo abrange todas as áreas do conhecimento e assistência na Doença Respiratória Pediátrica.

Ciclo de Estudos Especiais de Pneumologia Pediátrica

O objetivo principal é a formação de médicos subespecialistas em Pneumologia Pediátrica.

I — Aspetos Específicos:

1 — Exploração Funcional Respiratória

Indicações, execução e avaliação de técnicas como espirometria e pletismografia com, provas de provocação e prova de broncodilatação, estudos de difusão e análises de gases do sangue. Provas de esforço. Estudos específicos em patologia neuromuscular.

2 — Conhecimento de indicações de ventilação mecânica de longa duração, técnicas coadjuvantes e oxigenoterapia.

Organização de cuidados domiciliários em doentes dependentes de tecnologia respiratória no domicílio particularmente no doente Neuromuscular e/ou traqueostomizado.

Cuidados Respiratórios em cuidados paliativos.

3 — Estudo do sono

Indicações e avaliação.

4 — Broncofibroscopia

Indicações do procedimento

Realização de aspirados brônquicos, lavados broncoalveolares e escovados brônquicos.

Interpretação dos resultados

5 — Patologia Pleural

Derrame pleural e Pneumotorax

Diagnóstico, técnica de toracocentese, biopsia pleural, dreno pleural e analgesia nos procedimentos. Interpretação laboratorial do líquido pleural.

6 — Diagnóstico Alergológico

Execução de testes cutâneos e outros métodos de diagnóstico das doenças alergológicas, Técnicas inalatórias. Indicação para imunoterapia específica.

7 — Diagnóstico pré-natal, malformações e fibrose quística.

8 — Abordagem e seguimento de doença respiratória neonatal.

Na formação básica estão incluídas sessões formativas sobre conhecimentos fundamentais de Fisiologia, Genética, Nutrição, Imunologia e Bioestatística, assim como sessões formativas em Imagiologia e Neurofisiologia.

II — Formação clínica teórico-prática:

A formação assistencial teórico-prática inclui os seguintes estágios:

Unidade de Pneumologia do Serviço de Pediatria, CMIN CHP — 18 (dezoito) meses

Serviço de Neonatologia — 2 (dois) meses

Laboratório de Função Respiratória do CHP — 1 (um) mês

Serviço de Pneumologia do CHP — 2 (dois) meses

Laboratório do sono — CMIN — 1 (um) mês

Reuniões interdisciplinares regulares com os serviços e consultas envolvidas no diagnóstico e seguimento destes doentes: nutrição, gastroenterologia, neuropediatria, genética, cardiologia, medicina física e de reabilitação, psicologia, pedopsiquiatria, ORL, pneumologia, Serviço Social, neurofisiologia, imagiologia, anatomia patológica, patologia clínica e microbiologia.

III — Objetivos

No final do Ciclo o candidato deverá possuir os seguintes conhecimentos, competências e atitudes:

1 — Conhecimentos

1.1 — Conhecimentos em fisiologia e bioquímica: Normal fisiologia e bioquímica do balanço hidroeletrólítico, equilíbrio ácido-base.

1.2 — Doença respiratória na idade pediátrica: Apresentação clínica, fisiopatologia, alterações bioquímicas, histológicas e imagiológicas. Exames complementares a efetuar perante uma suspeita de diagnóstico. Interpretação dos exames auxiliares e correlação clínica. Tratamento farmacológico, técnicas de cuidados respiratórios, transplante de órgão e terapia génica.

1.3 — Genética: Mecanismos de hereditariedade e genética molecular. Genética das Populações. Importância do Genoma Humano na compreensão da fisiopatologia, diagnóstico, prevenção e terapêutica das doenças respiratórias. Princípios do Aconselhamento Genético e possibilidades do Diagnóstico Pré-Natal aos doentes e famílias.

1.4 — Investigação: Noções da importância da investigação clínica e da metodologia e redação de trabalhos científicos.

1.5 — Aspectos éticos e sociais. Legislação: Direitos na doença crónica. Aspectos éticos do diagnóstico e tratamento. Integração e Associações de Doentes.

2 — Competências

2.1 — Competências Clínicas

a) Conhecimento, avaliação e investigação dos principais quadros de apresentação clínica.

b) Avaliação e critérios de referenciação de patologia malformativa de diagnóstico pré-natal.

c) Indicação para transplante pulmonar

d) Indicações para início de ventilação não Invasiva e ventilação por traqueostomia.

e) Critérios de prescrição de oxigenoterapia de longa duração e técnicas coadjuvantes.

f) Capacidade para efetuar aconselhamento genético e informar sobre diagnóstico pré-natal.



2.2 — Competências Técnicas

Capacidade para interpretar exames complementares de diagnóstico, imagiologia, estudos funcionais e neurofisiológicos.

Indicações de broncofibroscopia e interpretação de resultados.

Técnicas de diagnóstico e terapêutica da patologia Pleural.

Adaptação e seguimento do doente em ventilação mecânica de longa duração e técnicas coadjuvantes e sob oxigenoterapia.

2.3 — Competências Científicas e de Investigação

Preparação de estudos clínicos, trabalhos escritos e comunicações.

Avaliação crítica de trabalhos publicados.

Organização de trabalhos de investigação e participação em estudos multicêntricos

2.4 — Competências em Organização e Gestão

Utilização criteriosa dos recursos disponíveis. Intervenção positiva na organização e dinâmica do próprio serviço assim como na sua articulação a nível regional e nacional.

3 — Atitudes

Avaliar o entendimento da patologia e o envolvimento familiar, problemas psicológicos e emocionais.

Trabalhar para a adequada orientação do doente e família a nível de apoios e integração, respeitando as suas diferenças étnicas e culturais.

Diálogo apropriado com o doente e família assim como com os outros profissionais de saúde e hierarquia.

Colaborar de forma contínua, na formação e no ensino pré e pós graduado.

6 — Corpo docente

O Corpo docente é composto pelos seguintes elementos:

Direção — Ana Maria Fernandes Ramos — Assistente Graduada Sénior de Pediatria, Coordenadora da Unidade de Pneumologia Pediátrica.

Formação Específica:

Alberto António Moreira Caldas Afonso — Assistente Graduado Sénior de Pediatria e Diretor do Serviço de Pediatria;

Ana Maria Fernandes Ramos — Assistente Graduada Sénior de Pediatria, Coordenadora da Unidade de Pneumologia Pediátrica.

Lurdes da Conceição Morais — Assistente Graduado de Pediatria, Unidade de Pneumologia Pediátrica. Pós-graduação em Ventilação Não Invasiva, Cuidados Paliativos Pediátricos e Medicina da dor.

Maria Guilhermina Ferreira de Sá Reis Veloso — Assistente Graduada de Pediatria e Professora Auxiliar Convidada do ICBAS.

Telma Barbosa — Assistente Hospitalar de Pediatria com Diploma Europeu em Medicina Respiratória Pediátrica da “European Respiratory Society”. Coordenadora do Centro Referência de Fibrose Quística do CHP.

Marta Isabel de Sá Rios Pinho — Assistente Hospitalar de Pediatria, Responsável pela Consulta de Patologia do Sono do Centro Materno Infantil.

Fernando Guedes — Assistente de Pneumologia, responsável pela Unidade de Broncologia do CHP.

Joana Gomes — Assistente de Pneumologia do CHP.

Maria Fernanda Soares Teixeira — Assistente Graduada de Pediatria, Coordenadora da Unidade de Alergologia do Serviço de Pediatria.

Diana Maria da Silva Pinto — Assistente de Pediatria, Unidade de Alergologia do Serviço de Pediatria.

Cármem Carvalho — Assistente Graduada de Pediatria, com ciclo de Estudos Especiais em Neonatologia, Responsável do Serviço de Neonatologia do CHP/CMIN.

Laura Elvira Gonçalves de Hora Marques — Assistente Graduada de Pediatria, Coordenadora da Unidade de Infecçiology e Imunodeficiências.

Maria Manuela De Almeida Santos — Assistente Graduada de Neuropediatria, Coordenadora da Consulta Multidisciplinar de doentes neuromusculares do CHP.

Helena Maria Castro Moura Ferreira Mansilha Mansilha — Assistente Graduada de Pediatria, Coordenadora da Unidade de Nutrição do Serviço de Pediatria do CHP.

Sílvia Cardoso Madureira — Mestrado Integrado em Psicologia e Pós-Graduação em Cuidados Paliativos Pediátricos.

Zulmira Maria Moreira de Azevedo Correia — Assistente Graduada de Psiquiatria da Infância e Adolescência, Diretora do Departamento de Pedopsiquiatria e Saúde Mental de Infância e Adolescência do CHP.

Maria Esmeralda Rodrigues Neves — Assistente Graduada de Patologia Clínica, Diretora do Serviço de Imunologia Clínica do CHP.

Maria Helena da Silva Santos Ramos — Assistente Graduada Sénior de Patologia Clínica; Diretora do Serviço de Microbiologia do CHP; Professora catedrática convidada de Microbiologia do ICBAS.

Ana Beatriz Ramos — Assistente Hospitalar de Radiologia do CHP

Sara Pinto Magalhães — Assistente Hospitalar de Radiologia do CHP

Laura Vilarinho — Investigadora Auxiliar da Carreira de Investigação Científica. Doutorada em Ciências Biomédicas pelo ICBAS, UP. Coordenadora da Comissão Executiva do Programa Nacional do Diagnóstico Precoce. Coordenadora da Unidade de Rastreio Neonatal, Metabolismo & Genética do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge do Porto.

Mário Manuel da Silva Leite de Sousa — Médico Professor Catedrático. Regente da disciplina de Biologia Celular e responsável científico do grupo de Biologia e Genética da Reprodução, da Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica, ICAS-UP/FCT, Doutorado em Pediatria.

Formação básica:

Bioquímica

Lúcia Lacerda, responsável pela Unidade de Bioquímica e Genética do Centro de Genética Médica Jacinto de Magalhães, Investigadora da Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica ICBAS

Genética

Ana Fortuna, Diretora do Centro de Genética Médica Jacinto de Magalhães, Investigadora da Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica ICBAS

Imagiologia

Beatriz Ramos — Assistente Hospitalar de Radiologia do CHP; Sara Pinto Magalhães — Assistente Hospitalar de Radiologia do CHP.

Investigação

Mariana Monteiro, Endocrinologista, Professora Associada, ICBAS Universidade do Porto, Diretora da Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (UMIB) ICBAS; Membro da Comissão Científica do Doutoramento em Ciências Médicas, ICBAS, Universidade do Porto;

Paula Jorge Investigadora principal do Grupo *Clinical and experimental Human Genomics* da Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (UMIB) ICBAS, Regente da Unidade curricular de Genética na Escola Superior Saúde Santa Maria.

Bioestatística

Laetitia Teixeira, Professora Assistente Convidada — ICBAS, Membro integrado do ICBAS-CINTESIS, Universidade do Porto, Membro colaborador do ISPUP-EPIUnit, Universidade do Porto

7 — Indicações do local e meios técnicos

A formação deverá decorrer no Centro Hospitalar do Porto — Unidade de Pneumologia Pediátrica — Serviço de Pediatria do CMIN e no Serviço de Pneumologia.

Unidade de Pneumologia Pediátrica do CHP, integrada no Serviço de Pediatria de um Hospital Central, com espaço físico adequado para as necessidades de atendimento dos doentes (consulta, hospital de dia e internamento em enfermaria ou unidade de cuidados intensivos).

A Unidade tem áreas clínicas de excelência no diagnóstico e tratamento da patologia respiratória em todos os grupos etários pediátricos.

Experiência acumulada de mais de 25 anos, elementos médicos com atividade reconhecida e número de doentes e patologias que permitem experiência nas várias áreas.

1 — Área da Fibrose Quística, Centro de Referência Nacional e Internacional. Equipa Clínica, bem sedimentada, com Experiência acumulada de mais de 20 anos e disponibilidade permanente.

2 — Consulta Multidisciplinar de Doentes Neuromusculares, Centro de Referência Nacional e Europeu, onde são seguidas cerca de 100 crianças por ano.

3 — Consulta integrada de Ventilação Domiciliária com equipa Médica diferenciada com longa experiência e disponibilidade total a doentes traqueostomizados no domicílio.

4 — Endoscopia Respiratória com equipa Médica Experiente, constituída por 2 Pediatras e 1 Pneumologista.

Equipa de Enfermagem com longa experiência e treino em todas estas áreas.

Enfermeiros e técnicos com experiência no atendimento, educação e seguimento das crianças e adolescentes com doença e suas famílias.

Apoio regular de psicólogo, pedopsiquiatria e assistente social.

Dispõe de equipa multidisciplinar constituída por Pediatria, Neuropediatria, Nutrição com apoio estreito de profissionais de outros Serviços/Unidades Pediátricos do Hospital como Cardiologia, Gastroenterologia, Oftalmologia, Nefrologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Medicina Física e Reabilitação, Pedopsiquiatria e Psicologia, Cuidados Intensivos Neonatais e Pediátricos, Hematologia, Endocrinologia e Cirurgia Pediátrica.

Capacidade para desenvolver atividades de formação específica de forma regular e ter participação ativa em programas de formação.

Dispõe de meios bibliográficos e informáticos de fácil acesso e disponibilidade.

Laboratório do Centro de Genética Médica Jacinto de Magalhães

Unidade de Bioquímica e Genética: Rastreio endócrino-metabólico para a Fibrose Quística, referenciando os casos suspeitos para avaliação e orientação.

8 — Condições a que devem obedecer os candidatos e número de admissões: Os candidatos devem ter o Grau de Assistente Hospitalar de Pediatria Médica ou de Pneumologia. Será aberta 1 (uma) vaga.

9 — Critério para seleção dos candidatos

Será dada prioridade aos candidatos que já disponham de alguma experiência de trabalho na área da pneumologia.



Os candidatos serão ordenados tendo em conta:

Avaliação de *Curriculum Vitae*, com especial relevância na área de pneumologia.
Motivação e interesse do candidato para a área de diferenciação

Considera-se incompatível com a frequência desta formação a manutenção de atividades que impliquem incapacidade de cumprimento das tarefas assistenciais e a plena integração na equipa de trabalho.

10 — Júri de seleção

Alberto António Moreira Caldas Afonso, Diretor do Serviço de Pediatria
Ana Maria Fernandes Ramos, Responsável pela Unidade de Pneumologia Pediátrica
Lurdes da Conceição Morais — Assistente Graduado de Pediatria, Unidade de Pneumologia Pediátrica.

11 — Tipo de avaliação de conhecimentos

Será efetuada nos termos do artigo 9.º da Portaria n.º 227/2007 de 5 de março.

Avaliação contínua no quotidiano, levada a cabo pelo corpo docente.

Avaliação final de conhecimentos será realizada pelo júri previamente nomeado para a seleção dos candidatos no acesso ao Ciclo de Estudos Especiais.

A avaliação final constará de:

- 1 — Discussão de relatório de atividades elaborado pelo candidato
- 2 — Prova oral teórica de avaliação de conhecimentos
- 3 — Artigo científico resultante de projeto de investigação

12 — Formalização das candidaturas: As candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento, podendo ser entregue diretamente no Serviço de Gestão de Recursos Humanos, sito no Largo Prof. Abel Salazar 4099-001 Porto, nos dias úteis, no período compreendido entre as 08:30 horas e as 15 horas, ou remetido pelo correio, para a mesma morada, através de carta registada, com aviso de receção.

Documentos a apresentar

1 — Requerimento dirigido ao Presidente do Conselho de Administração deste Hospital, onde deverá constar a identificação do requerente (nome, filiação, estado civil, naturalidade, nacionalidade, data de nascimento, número e data do bilhete de identidade/cartão de cidadão, número de identificação fiscal, residência, código postal, contacto telefónico e eletrónico e organismo a que pertence), e a identificação do Ciclo a que se candidata, mediante referência ao número e data do *Diário da República* onde se encontra publicado o presente aviso;

2 — Documento comprovativo do grau de assistente hospitalar

3 — Declaração do serviço de origem do candidato a autorizar a frequência do ciclo.

4 — Quatro (4) exemplares do *Curriculum Vitae*

13 — Informação: Aos candidatos selecionados que já detenham vínculo a outro estabelecimento ou serviços de saúde do Serviço Nacional de Saúde é garantida a frequência do Ciclo em comissão gratuita de serviço.

4 de outubro de 2019. — A Diretora do Serviço de Gestão de Recursos Humanos, *Ilda Maria Correia de Magalhães*.

312647302